

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“Quem ensina a entender as palavras,
ensina entender o mundo”

Narrativas do olhar



7º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO



FUNDAÇÃO
MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO

Grupo **RBS**



APENAS POR MEIO DA EDUCAÇÃO, EM UM SENTIDO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, DE CONSCIÊNCIA CIDADÃ, DE VALORES HUMANITÁRIOS, EM SEU SENTIDO MAIS AMPLO, SERÁ POSSÍVEL CONSTRUIR UM FUTURO MAIS JUSTO E IGUALITÁRIO. NOSSO TRABALHO É EM REDE. É A PARTIR DESSA CONFLUÊNCIA QUE SURGEM IDEIAS QUE CONTRIBUEM PARA UMA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. COM BASE NISSO, ATUAMOS NA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, APOIANDO AÇÕES E PROJETOS QUE CONSTROEM UMA SOCIEDADE MELHOR.

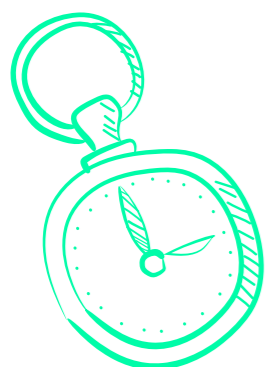
Os Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina a entender o mundo” surgem como um dos resultados do 7º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2020, um banco de boas práticas de incentivo à leitura. Os seis projetos vencedores desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil. O caderno foi elaborado em cinco partes. A primeira vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação. Na segunda parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme o grau de complexidade. Na terceira e quarta parte é apresentada a metodologia e o passo a passo de como executar o projeto e, por fim, um infográfico mostrando um pouco dos resultados do projeto. **Boa Leitura!**

O projeto aqui apresentado e este caderno de replicação foram realizados antes da pandemia da Covid-19. Fique atento para fazer eventuais adaptações na execução do projeto, respeitando todas as normas de segurança e prevenção ao contágio do coronavírus.

**Acreditamos
que o
conhecimento
transforma.**



Tempo



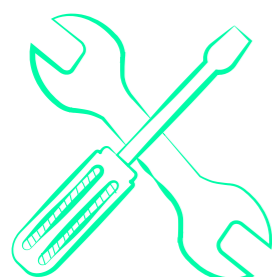
Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo. O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.

Recursos



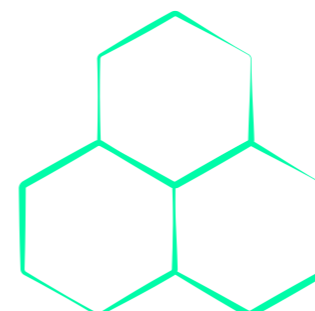
Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados e deverão ser previamente definidos.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em grande quantidade e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.

Equipe



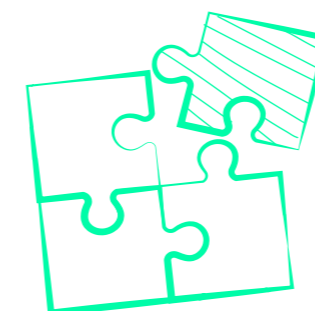
Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.

Parceiros



A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto. Construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.


Alerta!

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa função. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou esse projeto!

PARA ENTENDER

PROFESSORA CAROLINA DA SILVA MENDOZA
COLÉGIO FARROUPILHA - PORTO ALEGRE/RS
VENCEDOR 2º LUGAR ESCOLA PRIVADA





“A tecnologia é aliada do trabalho pedagógico.”

PROFESSORA CAROLINA DA SILVA MENDOZA



Contexto

O projeto Narrativas do Olhar surgiu da integração entre as disciplinas de Produção textual, Artes e Português. Todos os anos, os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental são incentivados a organizar a publicação de um livro, fomentando a produção literária por meio de leituras dirigidas de textos e imagens.

Além disso, o projeto busca refletir como nos relacionamos com a fotografia e com as novas e diversas maneiras de se retratar. A ideia é que cada estudante tire uma foto de uma cena do cotidiano que o represente, valorizando a singularidade de cada momento e produzindo uma reflexão mais subjetiva e sensível por meio da produção de imagens fotográficas. Dessa forma, por meio de inúmeras imagens, cada estudante escreveu a sua história, construiu a sua narrativa e foi protagonista da leitura, escrita e fotos da sua observação da sociedade.

Justificativa

É comum encontrarmos a definição de fotografia como “a arte ou o processo de reproduzir imagens em uma superfície fotossensível”. Porém, o processo de fotografar vai muito além desse conceito. É o olhar sensível do fotógrafo que atribui significado à imagem capturada. Com a chegada da fotografia digital, houve um aumento considerável de registros, sem, no entanto, uma reflexão prévia sobre a produção dessas imagens. “Narrativas do Olhar” busca refletir sobre como nos relacionamos com a fotografia nos dias de hoje.

Além disso, pretende provocar diferentes olhares nos estudantes e despertar o pertencimento ao espaço escolar, despertando a sensibilidade e motivando à aproximação significativa da leitura, da escrita e do registro fotográfico. Dessa forma, incentivando o protagonismo em escrever as suas próprias histórias.

Alerta!

“Por meio da leitura e da fotografia, os alunos ressignificaram o espaço escolar.”

Objetivos

Geral

Incentivar a leitura de texto escrito e de imagem, refletindo sobre a instantaneidade do olhar e a expressão das emoções.

Específicos

- a) Produção textual a partir de imagem, uso do celular como ferramenta pedagógica;
- b) Sensibilização do olhar e pertencimento ao espaço escolar.

Público

9º Ano Ensino Fundamental

TEMPO	LONGO	Este projeto teve a duração de 9 meses.
EQUIPE	MÉDIA	Coparticipação de três professores. É possível adaptar.
RECURSOS	NECESSIDADE BAIXA	Necessita de recursos específicos como celular e acesso a computadores com internet.
PARCEIROS	POUCOS	Necessária a parceria das famílias dos alunos.

Metodologia

A metodologia adotada na organização do projeto teve como prioridade a interdisciplinaridade entre as matérias de Artes, Português e Produção Textual, um desejo antigo do grupo de professores. A escolha inicia-se com a inversão da lógica de utilizar a imagem como auxiliar

do texto, instigando os alunos a, antes da escrita de qualquer palavra, lerem e criarem imagens sobre a temática em questão. Uma das premissas metodológicas do projeto é relacionar imagem e texto de forma conjunta e singular, observando a quantidade de sentidos e significados para cada imagem e texto.

A escolha do livro “Cenas Londrinas”, de Virginia Woolf, mobilizou o interesse dos alunos pela descrição das cenas e a construção do imaginário sobre elas, instigando a interpretação de imagens.

Com base na construção de atividades multidisciplinares, a proposta foi trabalhar de forma conjunta com todos os estudantes em oficinas e palestras.

A primeira palestra tem como marco inicial a apresentação do projeto, momento em que os estudantes conhecem grandes nomes da fotografia mundial, tiram dúvidas, questionam e exercitam a sensibilidade do olhar fotográfico em seus celulares. Nas disciplinas de Produção Textual e Português, foi proposto um exercício de criar um texto a partir de uma imagem produzida pelos estudantes. O objetivo do exercício é dar espaço aos sentimentos relacionados ao ambiente escolar.

Na oficina de Leitura de Imagens, além de analisar fotografias projetadas, os estudantes são desafiados a criar suas próprias imagens, utilizando a câmera do celular e explorando algumas técnicas para o melhor aproveitamento dos recursos disponibilizados pelo aparelho. Diversas ferramentas do Google, como Google Docs, Álbum de fotos e Google Classroom, são recursos digitais que auxiliam no desenvolvimento do projeto.

Para o fechamento da iniciativa, as imagens, o conto e todo o processo de construção das fotos e dos textos são exaltados na organização de um livro de autoria dos próprios alunos.

Recursos necessários

Para realizar o projeto são necessários recursos específicos, como o uso de celulares e computadores. Para a reprodução final do livro, recomenda-se a diagramação individual e a revisão dos contos. A reprodução do livro pode acarretar custos financeiros extras para a escola ou família de cada aluno.

Obras utilizadas

- Cenas Londrinas, de Virginia Woolf. Tradução de Myriam Campello - Editora José Olympio (2017);
- Os cem melhores contos brasileiros do século, por vários autores - Editora Objetiva (2009);
- Palavras sobre nós, livro da edição de 2018 dos estudantes do 9º ano do Colégio Farroupilha.

Monitoramento e indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente, fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensuração do aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós-projeto, entre outros. Além disso, é importante termos uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, uma planilha, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), bem como uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto, alguns indicadores poderiam ser:

- **Avaliação qualitativa sobre o desenvolvimento das produções textuais dos alunos antes e depois dos projetos;**
- **Número de fotografias feitas e quantidade de imagens trabalhadas;**
- **Relato individual de como foi participar do projeto;**
- **Relato qualitativo sobre o desenvolvimento individual antes e depois do projeto (leitura, interpretação, desenvolvimento de habilidades específicas).**

Passo a passo

01 Apresentação

O projeto inicia-se com a organização de um encontro com todas as turmas do 9º ano, ao estilo “aulão”, para explicar como vai acontecer o projeto. É possível adaptar a quantidade de alunos a partir de cada realidade escolar. É explicado aos alunos que será necessário o uso de seus celulares e que todas as fotos serão feitas pelo aparelho com o filtro preto e branco. Caso algum aluno não disponha de celular, recomenda-se a formação de grupos para que todos participem. Nesse momento, são feitas combinações sobre o uso do aparelho no espaço escolar.

Após o aceite dos alunos em participarem da atividade, deverão ser expostas algumas curiosidades sobre a fotografia. Ex: apresentar o que é uma máquina fotográfica e como a fotografia foi se modernizando ao longo do tempo. A ideia é engajar os alunos no projeto de forma dinâmica e participativa.

02 O livro

A obra literária escolhida para iniciar o projeto é o livro *Cenas Londrinas*, da Virginia Woolf, um livro que descreve uma Londres da década de 30 de forma imagética, fazendo uma relação forte entre imagem e texto, propondo exercícios de ressignificar a imagem fotográfica como um elemento de possibilidades para a construção de uma produção textual.

03 Experiência fotográfica

É importante que, durante a organização do projeto e de suas etapas, sejam sempre priorizados momentos de trocas de saberes, podendo ser em rodas de conversa, oficinas ou palestras. Assim, cada aluno poderá ir se encontrando com todas as partes que envolvem a poética por trás de uma foto, descobrindo e adaptando as capacidades e habilidades para o processo.

Em algum desses formatos são apresentados os trabalhos de grandes ícones da fotografia, como o fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado e o renomado fotógrafo francês Henrique Cartier-Bresson, ambos artistas que têm a estética preta e branca como uma marca registrada. Caso seja possível, o ideal é o relato de experiência de um ou mais fotógrafos que estejam no convívio da comunidade escolar (professores, familiares, amigos).

04 Curadoria de Imagens

A primeira atividade será a experimentação de ferramentas da câmera de celular, utilizando e apropriando-se dos diversos filtros, especialmente o preto e branco. Nesse momento, a proposta é a retirada da figura humana das fotos, explorando o espaço físico do colégio e instigando descobertas de novos lugares, com novos olhares. Todas as fotos são produzidas no ambiente escolar. O recurso tecnológico utilizado para essa atividade é o álbum compartilhado. Logo que as fotos são tiradas, já são postadas e assim os professores podem ir acompanhando e fazendo intervenções, caso seja necessário.



05 Fotografia direcionada

Essa atividade ocorre logo após a exploração do ambiente escolar. Cada aluno é convidado a trazer um objeto significativo na sua vida. A ideia é inserir esse objeto em um lugar especial que (re)descobriu na escola. As fotos são postadas no álbum compartilhado e, após um tempo dessa atividade, os alunos, em conjunto com o professor(a), deverão escolher uma foto que os representem. Essa foto será utilizada para a construção da “pequena narrativa”, a escrita de um miniconto.

07 Processo criativo

O processo criativo da produção textual ganha espaço para algumas atividades. Os alunos podem compartilhar com os demais colegas os seus relatos individuais, a partir de rodas de conversas. O ideal é estimular que todos apresentem, mas, caso alguém não esteja confortável, pode-se fazer o exercício de tentar definir sua foto e texto em uma palavra ou frase. O importante desse projeto é que cada aluno sintam-se representado tanto pela fotografia escolhida quanto pela produção textual realizada.

09 Publicação e lançamento - Feira do Livro

Por fim, é feito o lançamento da obra numa sessão de autógrafos aberta a toda comunidade escolar. Se for possível, recomenda-se a participação dos alunos e professores na Feira do Livro de sua região. De forma festiva e descontraída, é comemorado o êxito do projeto.

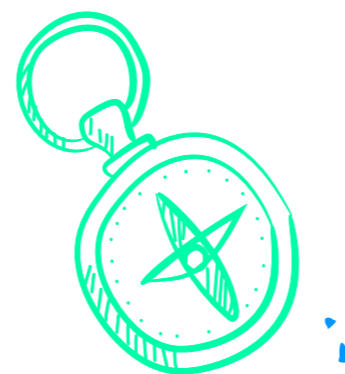
06 Conto



A partir da escolha de uma fotografia, é proposto o exercício de construir um conto tendo a exploração da poética da imagem como referência. A imagem como provocadora e inspiradora dessa produção textual, fugindo um pouco da lógica que usualmente ocorre na escrita, que a ilustração ocorre depois do que já foi escrito. A leitura do livro “Os cem melhores contos brasileiros do século” auxilia na descoberta desse gênero literário e suas diversas possibilidades.

08 Construção do livro

Com os textos e as fotografias escolhidas, recomenda-se uma diagramação personalizada para cada aluno.



Resultado final

Foi interessante perceber que a presença da câmera do celular representou maior adesão dos estudantes ao projeto. Pôde-se perceber que se sentiram instigados a registrar o ambiente escolar, sendo desafiados a fotografar de um modo diferente do seu dia a dia, ultrapassando as conhecidas “selfies”. Observar os alunos procurando um melhor ângulo dos espaços da escola, a melhor foto, o melhor lugar, foi com certeza inspirador para todos os envolvidos no projeto. Da mesma forma, a escrita dos minicontos sobre as imagens produzidas por eles colocou-os no centro da criação e, novamente, percebemos um envolvimento de grupo no decorrer de todo o processo criativo.

206 ALUNOS

envolvidos

3 DISCIPLINAS

envolvidas no trabalho

150 FAMILIARES

envolvidos diretamente

1.200 PESSOAS

atingidas pelo projeto

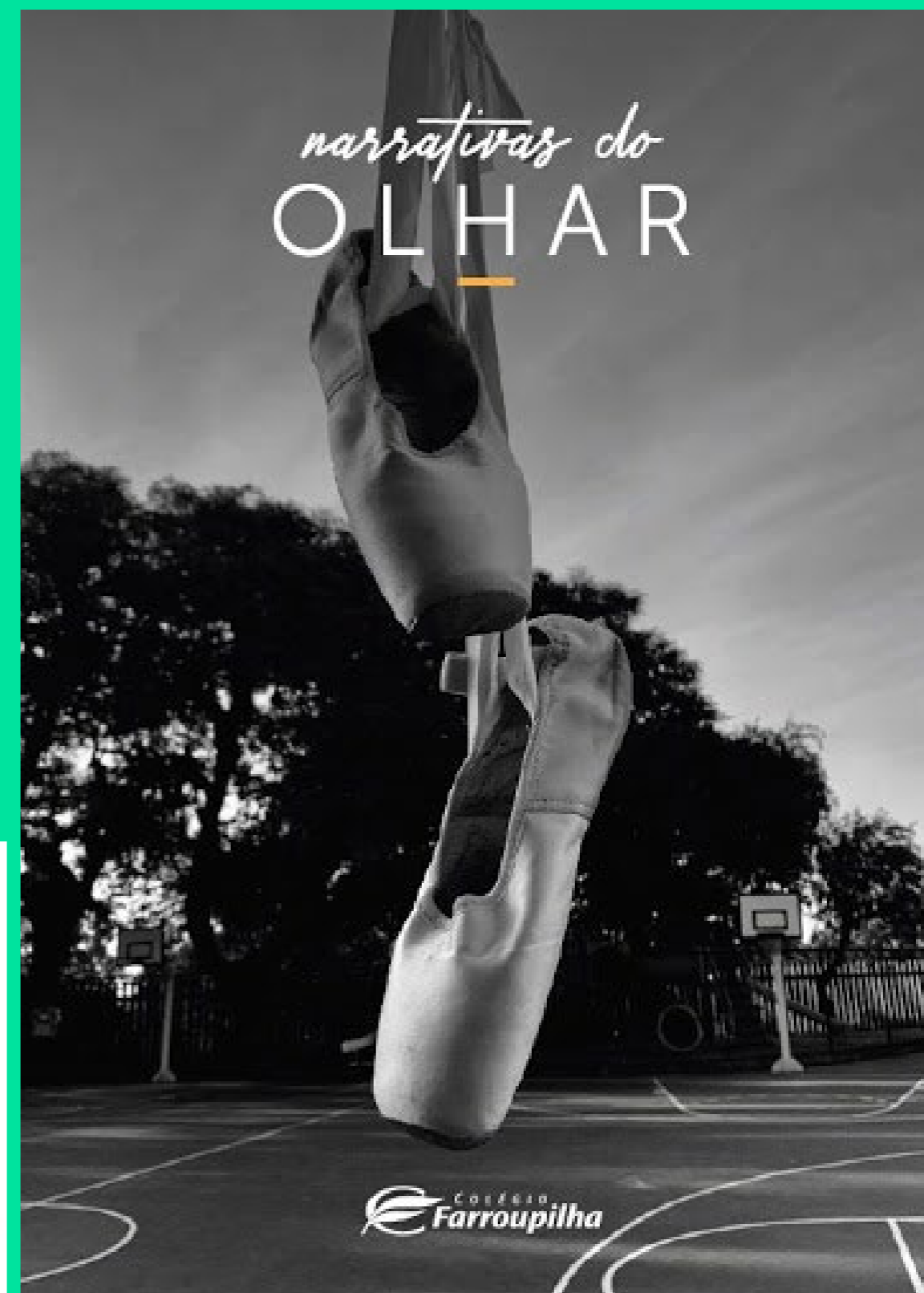
9 MESES

de envolvimento



“A fotografia amplia as possibilidades de olhar para o cotidiano de uma forma diferente.”

PROFESSORA CAROLINA DA SILVA MENDOZA





7º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

[/fmsirotsky](https://www.facebook.com/fmsirotsky)

[@fmsirotsky](https://www.instagram.com/fmsirotsky)

[@fmsirotsky](https://www.instagram.com/fmsirotsky)

Apoio:



Realizadores:



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR